



B0341

CONTRAÇÃO DE POLIMERIZAÇÃO E DENSIDADE DE LIGAÇÕES CRUZADAS DE COMPÓSITOS CONVENCIONAIS E DE BAIXA CONTRAÇÃO FOTOATIVADOS POR DIFERENTES MÉTODOS

Mariana Vianna Vercellino (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mario Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo neste estudo foi verificar a contração de polimerização e a densidade de ligações cruzadas de dois compósitos, um convencional (Filtek Z350), e outro de baixa contração (Filtek P90), ambos na cor A2, usando diferentes métodos de fotoativação. Para a análise da contração de polimerização os compósitos foram inseridos em matrizes metálicas e fotoativados por luz contínua de alta irradiância; Luz contínua de baixa irradiância; *Soft start* ou *Pulse delay*. As amostras foram examinadas em M.E.V. em baixo vácuo e a fenda entre o compósito e a matriz analisada no software Image Tool 2.0. A densidade de ligações cruzadas foi verificada pelo método de amolecimento em solvente. A dureza dos compósitos foi verificada inicialmente e após a imersão em etanol 100%. A densidade de ligações cruzadas foi obtida pela diferença entre a dureza final e inicial. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre a densidade de ligações cruzadas dos compósitos, nem entre os métodos de fotoativação ($p > 0,05$). Para contração de polimerização, não houve diferença significativa entre os métodos de fotoativação. Entretanto, foi verificado que o compósito Filtek Z350 apresentou contração de polimerização maior ($p < 0,05$) que o Filtek P90. Pode ser concluído que o método de fotoativação não influenciou a contração de polimerização e a densidade de ligação cruzada dos compósitos.

Compósitos - Contração de polimerização - Fotoativação